

Abadia ainda não admite derrota

A candidata ao GDF pela coligação Brasília de Mãos Dadas, Maria de Lourdes Abadia, não admite a derrota apontada pelas pesquisas de boca de urna, onde aparece em terceiro lugar neste primeiro turno das eleições. "Sou igual a Tancredo Neves; só acredito quando o último voto for apurado", disse a deputada. Abadia observa que este tipo de consulta é um indicador da intenção de voto do eleitorado, mas nem sempre traduz o resultado das eleições. "Vamos aguardar a 'pesquisa' do TRE porque esta não falha", ressaltou.

Abadia disse que sua coligação estará fiscalizando até o final da apuração dos votos. "Estamos pedindo para que a militância do PSDB fiscalize até o último voto",

assinala. "Quando apurar tudo é que vamos ver qual o instituto que acertou", emendou. A candidata ficou preocupada com o índice de 40% de abstenção, previsto pelo TRE em algumas zonas eleitorais do DF. Ela atribui a falta de vontade do eleitor de votar à desilusão com os escândalos envolvendo políticos, e com o calor forte registrado em Brasília ontem.

A tucana também acha que o desmembramento da 8ª zona eleitoral, em Ceilândia provocou o aumento do índice de abstenção. O povo não conseguia achar o local de votação", emendou. A Justiça Eleitoral desmembrou a 8ª zona eleitoral e criou a 12ª zona eleitoral porque houve um crescimento populacional em Ceilândia.